

Gustavo Loyola

‘O governo Lula está no modo eleitoreiro’

Para ex-presidente do BC, ações de estímulo do governo ameaçam eficácia da política monetária

ENTREVISTA

Economista, foi presidente do Banco Central entre 1995 e 1997; hoje, é sócio da Tendências Consultoria Integrada

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Para o ex-presidente do Banco Central e sócio da Tendências Consultoria Integrada Gustavo Loyola, a desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2024 já reflete, ainda que de forma incipiente, o impacto do ciclo de alta da taxa Selic iniciado em setembro. Por outro lado, segundo ele, as medidas que o governo acaba de anunciar podem levar à perda de eficácia da política monetária. “O governo está no modo eleitoreiro, continua dando tiros no próprio pé”, diz, ao se referir a ações como a liberação de recursos do FGTS para trabalhadores que foram demitidos e haviam optado pelo saque-aniversário.

Pelos dados divulgados na sexta-feira pelo IBGE, o PIB fechou 2024 com alta de 3,4%, mas perdeu ritmo no fim do ano. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O PIB de 2024 mostrou desaceleração no quarto trimestre. Já é efeito da política monetária?

Acho que não é o único efeito, mas certamente a política monetária é um deles. Temos três efeitos, mas o primeiro é a política monetária. Acho que é o mais importante.

Quais os outros dois?

O segundo são as transferências do governo, que aumentaram nos primeiros trimestres e diminuíram no final do ano. Isso levou aos sinais de desaceleração do mercado de trabalho. E a inflação, que, mesmo com a subida do juro, também aumentou, contribuindo para o menor consumo. Aí você começou a ver uma desaceleração bem generalizada. O setor de serviços cresceu só 0,1% no último trimestre e a construção civil, também. Então, vamos dizer, isso teve muito da política monetária.

Como fica, na sua visão, o cabo de guerra com o BC puxando o juro para esfriar a economia e o governo adotando medidas de estímulos ao consumo para recuperar popularidade?

É exatamente isso. O governo está no modo eleitoreiro, reagindo fortemente à queda da popularidade. Tanto que trocou o responsável pela área de comunicação, trouxe lá um marqueteiro conhecido (*Sidônio Palmeira*). Essas tentativas de recuperar a popularidade à custa de medidas econômicas populistas atrapalham não apenas diretamente a política monetária, mas indiretamente também dão sinais contrários na questão fiscal, que significam aumento de gastos.

A alta de juros impacta a dívida. Isso não pode resultar em mais desaprovação?

Exatamente. Não apenas a política monetária fica menos eficaz e efetiva, como também mantemos os juros mais altos pela questão da piora do prêmio de risco do País. Se tivéssemos todo o governo no mesmo tom do BC, teríamos uma inflação caindo mais rapidamente

TENDÊNCIAS CONSULTORIA INTEGRADA-13/4/2022



“Essas tentativas de recuperar a popularidade à custa de medidas populistas atrapalham não apenas diretamente a política monetária, mas indiretamente também dão sinais contrários na questão fiscal”

e a possibilidade de a política monetária ser afrouxada o mais rapidamente possível. E isso traria benefícios para o governo daqui a um ano, na véspera das eleições.

E qual é a dificuldade para se entender essa lógica?

Esse entendimento para nós economistas é uma coisa meio óbvia. Mas parece que para as pessoas que cercam o presidente e para ele próprio não é assim que funciona. Essas políticas, dependendo da sua intensidade e características, podem fazer com que em 2025 a gente tenha os juros ainda muito altos e a inflação muito alta, que é uma combinação extremamente negativa do ponto de vista de popularidade. O go-

verno está seguidamente dando tiros no próprio pé.

A quanto podem chegar a taxa de juro, a inflação e o câmbio?

A Tendências prevê 15,5% de juro no final do ano e acho que a nossa inflação já está próxima de 6%. Quanto ao câmbio, acho difícil ficar muito abaixo do patamar de hoje.

O sr. vê a continuidade da tranquilidade que estão dando ao presidente do BC, Gabriel Galípolo?

Esse é outro aspecto a ser observado. Será que quando estivermos mais próximos das eleições o Banco Central não vai virar alvo de tiros, do fogo amigo? Os juros vão estar altos e a inflação alta. Será aquele ambiente típico para se culpar o BC e ficar exigindo queda de juros a qualquer custo. Então, apesar de você ter até agora o Galípolo trabalhando em paz, não sei se esse ambiente persiste.

Como o sr. viu as medidas anunciadas semana passada, que zeraram o Imposto de Importação para baixar preços de alimentos?

Não acho serão efetivas porque não tem tanta disponibilidade de alimentos no mundo. O Brasil produz, é o grande produtor desses alimentos cujas tarifas foram zeradas. E digo mais. Para a maioria deles, se não para todos, os custos de produção no Brasil são menores. Então, a não ser que outros países façam dumping, vendendo abaixo do custo, não vejo nenhuma efetividade nisso. Se tiver algum peso, é irrelevante. ●

Mercado volta a elevar projeção de inflação em 2025, para 5,68%

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2025 aumentou de 5,65% para 5,68%. A projeção está 1,18 ponto porcen-

tual acima do teto da meta, de 4,50%. Um mês atrás, estava em 5,58%. O centro da meta é de 3%, com tolerância de 1,5

ponto porcentual para mais ou para menos.

Na ata da sua última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) afirmou que o cenário para a inflação de curto prazo é adverso, com destaque para a alta dos preços de alimentos, influenciados pela estia-

gem e o ciclo do boi e com tendência de propagação. Os bens industriais são pressionados pelo câmbio. A mediana para a cotação do dólar no fim de 2025 permaneceu em R\$ 5,99. Há um mês, estava em R\$ 6,00.

Já a mediana para o crescimento do Produto Interno

Bruto (PIB) brasileiro em 2025 se manteve em 2,01% pela terceira semana seguida. Um mês antes, era de 2,03%. O PIB brasileiro cresceu 0,2% no quarto trimestre do ano passado – abaixo da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de 0,4%.

● CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 – Companhia de Capital Aberto

Aviso aos Acionistas

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”), para fins do Artigo 37, parágrafo 2º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 81, de 29 de março de 2022, vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) da Companhia teve a data alterada do dia 09 de abril de 2025 para o dia 22 de abril de 2025. A Companhia esclarece que oportunamente disponibilizará as demais informações relacionadas à AGO, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

São Paulo, 05 de março de 2025.

Raia Drogasil S.A. Flavio de Moraes Correia – Diretor de Relações com Investidores

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2908/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8146/2024 – ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA à empresa CARDINAL HEALTH DO BRASIL LTDA, CNPJ nº 19.585.158/0003-60, para a contratação de empresa especializada no fornecimento de PERNEIRAS PARA MEMBROS + COMODATO DE EQUIPAMENTO COMPRESSOR SEQUENCIAL PNEUMÁTICO, com base no Regulamento de Compras da FFM.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – Campus “Luiz de Queiroz”

CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00582455462025 – UASG 102152

Modalidade: Pregão Eletrônico Visando Ata de Registro de Preços. Nº Processo: 154.0001865/2025-14. Objeto: Nobreaks. Total de Itens Licitados: 02 (dois) itens. Valor Total da Licitação: Sigiloso. Disponibilidade do Edital: 28/02/2025. Horário: Das 08h00 às 17h00. Endereço: Avenida Centenário, 303 - São Dimas - Piracicaba - SP - CEP: 13.423-314. Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais/63025530000104/2025/572>. Entrega das Propostas: a partir de 28/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

Uma parceria: **ESTADÃO 150** **broadcast** **PYXYS**

Criação: **ESTADÃO BLUE STUDIO**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00590336442025

UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nº PROCESSO: 154.00009185/2024-68



MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90061/2025
Objeto: Ácido aminocaproico e outros. Total de Itens Licitados: 31 itens licitados (trinta e um itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 11/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000622/2025. Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00590260512025

UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nº PROCESSO: 154.00009084/2024-97



MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90010/2025
Objeto: Pregão Eletrônico para Registro de Preços 90010/2025. Total de Itens Licitados: 01 itens licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 11/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000625/2025. Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

PORTAL **ESTADÃO RI**

Saiba mais em: estadaori.estadao.com.br

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107/3

ESTADÃO BLUE STUDIO **ESTADÃO** **broadcast**